

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ORGULHO E SUAS RELAÇÕES COM AUTOESTIMA

### INTRODUÇÃO

- Orgulho se refere aos sentimentos de alegria e prazer e aos pensamentos decorrentes de uma atividade em que se acredita ter tido sucesso
  - Autêntico
- Orgulho também pode ser uma emoção negativa, representado por ações que conotam o indivíduo, perante os outros, como arrogante, egoísta e superior aos demais
  - Arrogante
- Essas duas dimensões do orgulho foram teorizadas e verificadas empiricamente por Tracy e Robins (2007)
- Lewis (1993) define o orgulho como a consequência de uma avaliação bem sucedida de uma ação específica.
- Orgulho é também associado com a avaliação positiva do *self*, apresentando correlações positivas com autoestima e bem estar subjetivo (Stoeber, Harris, & Moon, 2007)
- Na literatura internacional foram encontrados estudos que abordam a bidimensionalidade do orgulho
- No Brasil, entretanto, não foram encontrados trabalhos sob essa perspectiva
- Há evidências de correlação positiva do orgulho autêntico com a autoestima e negativa com a depressão; já o orgulho arrogante apresentou correlação positiva com depressão e negativa com autoestima
- Os objetivos deste estudo foram construir e validar uma escala para avaliar orgulho em adolescentes e verificar sua relação com a autoestima

### MÉTODO

- O trabalho constituiu-se de duas etapas:

#### Etapa I

- Elaboração dos itens da escala de orgulho
- Fontes
  - Definição operacional de orgulho proposta por Lewis (1993)
  - Estudo com 114 jovens de Porto Alegre: foi solicitado que conceituassem o orgulho. Juízes agruparam as respostas semelhantes, gerando itens para a escala

#### Etapa II

- Buscou encontrar evidências para a validação da escala e verificar a correlação do orgulho com a autoestima
- **Participantes**
  - Participaram 580 estudantes do Ensino Médio de escolas localizadas no Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Desses, 54,7% provinham de escolas públicas, 55,6% eram do sexo feminino e com idades entre 13 e 18 anos ( $M=16,0$ ;  $DP=1,19$ )
- **Instrumentos e Procedimentos**
  - Questionário sociodemográfico, Escala de Autoestima de Rosenberg (Hutz & Zanon, 2011) e itens elaborados no Estudo I
  - Os instrumentos foram aplicados coletivamente em sala de aula

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

- O conjunto de 21 itens da escala de orgulho foi submetido a uma análise fatorial (rotação varimax)
- Observou-se a existência de duas dimensões do orgulho
- Corroborou-se, assim, a ortogonalidade do construto apresentada por Tracy e Robins (2007)
- O fator 1 - Orgulho Autêntico - agrupou itens com conteúdo referente ao conhecimento de qualidades e feitos, além de sentimentos positivos relacionados a conquistas
- O fator 2 - Orgulho Arrogante - agrupou itens associados a dificuldade em admitir e corrigir erros
- A versão final da escala manteve 11 itens (Tabela 1)
- Foram retirados os itens que não apresentaram cargas fatoriais maiores que 0,30 em nenhum dos fatores
- Para avaliar a relação do orgulho com a autoestima foi utilizada a análise de correlação de Pearson
- O fator 1 mostrou-se positivamente correlacionado com a autoestima  $r = 0,61$ ;  $p < 0,001$
- O fator 2 apresentou correlação negativa e fraca com a autoestima  $r = -0,10$ ;  $p < 0,05$
- Não há correlação significativa entre as duas dimensões do orgulho  $r = -0,06$ ;  $p = 0,17$
- Pode-se pensar, então, que as pessoas podem demonstrar escores altos ou baixos em cada fator, independentemente
- Espera-se que este estudo fortaleça a importância de se conhecer o orgulho em adolescentes, sobretudo por esse relacionar-se positiva ou negativamente com a autoestima, dependendo da dimensão avaliada

Tabela 1

Cargas Fatoriais dos Itens da Escala de Orgulho

	Autêntico	Arrogante
1. Costumo ser capaz de reconhecer as minhas realizações.	0,71	
2. Costumo ser capaz de reconhecer as minhas qualidades.	0,69	
3. Admiro as coisas que faço.	0,64	
4. Eu me sinto satisfeito com as minhas conquistas	0,57	
5. Acredito que sou capaz de enfrentar as situações e de me sair muito bem.	0,57	
6. Eu me sinto satisfeito quando sei que fiz algo bem.	0,48	
7. As outras pessoas valorizam e reconhecem as minhas qualidades e conquistas.	0,46	
8. Sinto prazer em alcançar meus objetivos.	0,43	
9. Não gosto de dar o braço a torcer, mesmo sabendo que estou errado (a).		0,81
10. Não gosto de admitir quando erro.		0,68
11. Dificilmente volto atrás, mesmo sabendo que estou errado (a).		0,65
<i>Eigenvalues</i>	3,32	1,99
<i>% Variância Explicada</i>	24,2	13,8
<i>Coeficiente Alfa Cronbach</i>	<b>0,79</b>	<b>0,75</b>

### REFERÊNCIAS

- Hutz, C. S., & Zanon, C. (2011). Revisão da adaptação, validação e normatização da Escala de Autoestima de Rosenberg. *Avaliação Psicológica*, 10, 41-49.
- Lewis, M. (1993). Self-conscious emotions embarrassment, pride, shame and guilt. In Lewis, M., & Haviland, J. (eds). *Handbook of emotions*. New York: The Guilford Press
- Stoeber, J., Harris, R. A., & Moon, P. S. (2007). Perfectionism and the experience of pride, shame, and guilt: Comparing healthy perfectionists, unhealthy perfectionists, and nonperfectionists. *Personality and Individual Differences*, 43 (1), 131-141.
- Tracy, J. L., & Robins, R. W. (2007). The psychological structure of pride: A tale of twofacets. *Journal of Personality and Social Psychology*, 92, 506-525.